

Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio

Requerimento nº /2009
(do Sr. José Guimarães)

Requer a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para discutir os números apresentados no 7º balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Senhor Presidente

Requeiro a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para discutir os números apresentados no 7º balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e que seja convidada a Ilma Sra Secretária Executiva do PAC, Sra. Miriam Belchior.

Justificativa

Com a crise internacional, o Brasil optou por adotar medidas alternativas para manter o país em desenvolvimento, aumentando o volume de investimentos públicos. Entre outras, elevou as estimativas do PAC até 2010, lançou o programa Minha Casa, Minha Vida, que deve construir um milhão de moradias, mobilizando recursos da ordem de R\$ 60 bilhões, sendo R\$ 28 bilhões em subsídios; tomou medidas para a redução de juros bancários, manutenção do crédito, e assegurou recursos para que alguns setores continuassem investindo, financiando a atividade econômica.

Tais medidas refletem a autonomia do Brasil para o enfrentamento da crise, comportamento que não seria possível até alguns anos atrás quando, certamente, em situação falimentar, estaríamos aguardando as orientações de organismos internacionais que nos diriam o quê e como fazer para enfrentar uma recessão que já estaria instalada.

Os resultados da escolha do Brasil em apostar na manutenção dos investimentos já começam a aparecer, com a retomada dos níveis de emprego com carteira assinada, aumento do rendimento médio do trabalhador assalariado e aumento do volume do crédito bancário, por exemplo.

Naturalmente, os investimentos do PAC, pelo grande volume de recursos que envolvem, têm um peso substancial nesse processo, num esforço para que, mantidas as possibilidades de recuperação da economia durante 2009, a Brasil esteja em condições de crescer ainda mais, à medida em que a crise perder força. Os investimentos, apenas nos primeiros meses deste ano foram da ordem de R\$ 7,7 bilhões, com volume de comprometimento 76% maior do que em 2008 no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o valor empenhado (R\$ 40,7 bilhões) e o pago (R\$ 22,5 bilhões), dobraram.

O PAC, em seu sétimo balanço, apresenta um cenário animador. Excetuando-se as ações de saneamento e habitação, 14% das 2.466 ações monitoradas já foram concluídas e 77% estão em

ritmo de execução satisfatório, enquanto aquelas que carecem de atenção ou preocupação somam apenas 4% e 2%, respectivamente.

Apenas para se ter uma idéia, o setor de energia concluiu 186 empreendimentos, com R\$ 50,2 bilhões investidos e, o eixo social e urbano entregou 16 novos empreendimentos, com destaque para o Programa Luz para Todos, que atingiu sua meta original em 13 Estados.

O PAC, que já se configurava no maior programa de política pública voltado para o desenvolvimento do País antes da crise, tem agora sua importância reforçada, merecendo da sociedade e deste Parlamento atenção especial para o acompanhamento das suas ações, pelo que torna-se necessário conhecer os detalhes do 7º balanço do Programa, justificando-se, assim, o presente requerimento.

Sala das Comissões, aos

José Guimarães
Deputado Federal – PT/CE